



Assembleia Municipal de Castro Marim

ATA

Nº 01

(sessão realizada em 26 de janeiro de 2018)

Mesa:

Presidência: José Luís Afonso Domingos -----

1º Secretário: Carlos Sebastião Afonso Dias -----

2º Secretário: Fernando Jorge Martins Calvino -----

Faltas: Maria José Pereira Salgueiro do Carmo, Lisandra Maria André Rua -----

Presenças:

Amândio Sousa Rodrigues Norberto
António Manuel Martins Pereira
Élia Isabel Pereira Horta
Henrique dos Santos Rodrigues
João Manuel Afonso Pereira
João Miguel Ferreira Neves
Luís Filipe Ribeiro Cruz
Luís Filipe Soromenho Gomes
M^a Fátima Domingos Lourenço Brás
Nélia Maria Corvo Santos Mateus
Paula Cristina Leal Horta
Ramiro Jorge Madeira Cruz Gonçalves
Victor Hugo Gregório Palma
Vitor Manuel Gaspar Esteves
Paulo César Jesus Correia
Lisandra Jesus André Pereira Germano

Hora de abertura: 21h10 horas -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 26/01/2018

extraordinária

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Estrutura orgânica flexível – definição do número máximo de unidades orgânicas

Ponto 2 - Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2018

Ponto 3 - Contrato Programa 2018 entre o Município de Castro Marim e a Novbaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, EMSA

Ponto 4 - Período de intervenção do público. -----

Composição da Assembleia – Não podendo estar presentes nesta sessão, a sra. Maria José Salgueiro e a sra. Lisandra André Rua foram substituídas, nos termos da lei, pelo sr. Paulo Correia e pela sra. Lisandra Germano respetivamente. -----

Aprovação de atas – Foram postas à votação as Atas das sessões anteriores, que haviam sido previamente enviadas a todos os membros:

18.12.2017 – A Ata foi aprovada por unanimidade. Não participaram na votação os srs. Élia Horta, Luís Gomes, Lisandra Germano e Paulo Correia, por não terem estado presentes naquela sessão; -----

27.12.2017 – A Ata foi aprovada por unanimidade. Não participaram na votação os srs. Henrique Rodrigues, Luís Gomes, Lisandra Germano e Paulo Correia, por não terem estado presentes naquela sessão; -----

Ponto 1 - Estrutura orgânica flexível – definição do número máximo de unidades orgânicas - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. Carlos Dias colocou algumas dúvidas / questões, sobre a razão do aumento do número de unidades orgânicas. -----

Foi dado o udo da palavra ao sr. presidente da câmara que explicou que, por força da redução do número de unidades orgânicas, houve uma aglomeração de serviços



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 26/01/2018

extraordinária

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Estrutura orgânica flexível – definição do número máximo de unidades orgânicas

Ponto 2 - Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2018

Ponto 3 - Contrato Programa 2018 entre o Município de Castro Marim e a Novbaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, EMSA

Ponto 4 - Período de intervenção do público. -----

Composição da Assembleia – Não podendo estar presentes nesta sessão, a sra. Maria José Salgueiro e a sra. Lisandra André Rua foram substituídas, nos termos da lei, pelo sr. Paulo Correia e pela sra. Lisandra Germano respetivamente. -----

Aprovação de atas – Foram postas à votação as Atas das sessões anteriores, que haviam sido previamente enviadas a todos os membros:

18.12.2017 – A Ata foi aprovada por unanimidade. Não participaram na votação os srs. Élia Horta, Luís Gomes, Lisandra Germano e Paulo Correia, por não terem estado presentes naquela sessão; -----

27.12.2017 – A Ata foi aprovada por unanimidade. Não participaram na votação os srs. Henrique Rodrigues, Luís Gomes, Lisandra Germano e Paulo Correia, por não terem estado presentes naquela sessão; -----

Ponto 1 - Estrutura orgânica flexível – definição do número máximo de unidades orgânicas - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. Carlos Dias colocou algumas dúvidas / questões, sobre a razão do aumento do número de unidades orgânicas. -----

Foi dado o udo da palavra ao sr. presidente da câmara que explicou que, por força da redução do número de unidades orgânicas, houve uma aglomeração de serviços



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 26/01/2018

extraordinária

na mesma unidade, que convém agora voltar a desanexar, para uma melhor operacionalização. -----

A assembleia municipal deliberou, por maioria, definir um número máximo de sete unidades orgânicas flexíveis, mantendo em três o número máximo de subunidades orgânicas e em três o número máximo de equipas de projeto, conforme proposta da câmara municipal. -----

Registaram-se dezasseis votos a favor das bancadas do PS e do PSD/CDS e três abstenções da bancada do CM1. -----

Ponto 2 - Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2018 -

Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

O sr. presidente da assembleia deu o uso da palavra ao sr. presidente da câmara que fez a apresentação detalhada do documento. -----

O sr. Victor Palma perguntou porque razão o Orçamento não foi aprovado a primeira vez que foi agendado na câmara. O que aconteceu para que posteriormente tivesse sido aprovado e o porquê das abstenções dos vereadores do PS e o voto contra do CM1. -----

O sr. Carlos Dias manifestou ter dúvidas em relação ao Mapa de Pessoal e ao aumento proposto. Recentemente, aprovou-se a contratação de serviços externos para recolha do lixo. Perguntou se estes trabalhadores são para complementar esses serviços e qual a razão de tão grande aumento, uma vez que o documento refere que a contratação irá possibilitar a redução da contratação de serviços -----

O sr. Fernando Calvino informou que os vereadores do PS votaram contra não pelo conteúdo do Orçamento, mas por não terem tido tempo para uma análise detalhada. Posteriormente, o PS apresentou propostas ao sr. presidente da câmara e o Orçamento foi alterado, tendo sido aprovado em sede da Câmara, com a abstenção do PS. -----

Solicitou esclarecimentos relativamente a algumas rubricas com cabimentos muito baixos. -----

O sr. Luís Gomes manifestou que as questões colocadas pelo sr. Fernando Calvino foram respondidas pela câmara aos srs. vereadores. Voltou a referir todo o histórico à volta deste Orçamento e que não houve qualquer proposta de qualquer



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 26/01/2018

extraordinária

das forças políticas para o Orçamento. O que houve foi um documento com questões/pedidos de esclarecimento do PS. -----

O sr. presidente da assembleia municipal esclareceu que os vereadores do PS apresentaram propostas que foram atendidas, foram feitos acertos orçamentais. A resposta foi democrática e com respeito pela oposição. O PS entendeu abster-se. ---

Foi dado novamente o uso da palavra ao sr. presidente da câmara que informou que este aumento de funcionários (até 89) resultou de uma reunião com os chefes das Unidades Orgânicas, que indicaram as suas necessidades de pessoal. Os concursos de pessoal levam cerca de um ano, por isso a necessidade de contratação de serviços externos. O facto de haver rúbricas com valores irrisórios, é para manter a rúbrica em aberto. Se houver possibilidade de execução, avança-se. -

Foi dado o uso da palavra à sra. vereadora Célia Brito que manifestou que os vereadores da oposição necessitavam de mais tempo para apreciar o documento e viram-se forçados a votar contra, por não ter sido atendida a sugestão de adiar a discussão. Os vereadores do PS abstiveram-se, porque este Orçamento não é um documento do PS. -----

Foi dado o uso da palavra ao sr. vereador José Estevens que esclareceu o sr. Victor Hugo de que não encontra em parte alguma essa obrigação de que os vereadores devam apresentar contributos para o Orçamento. Isso é responsabilidade do presidente da câmara. Não votaram inicialmente o Orçamento, porque os documentos não foram entregues, ao que julgavam em tempo, pois tinham a convicção de que o Regimento referia cinco dias úteis. E também por não ter sido atendida a sugestão de reagendar. O CM1 entendia abster-se no Plano de Atividades e no Orçamento e votar contra o Mapa de Pessoal, e fez a sugestão de que o Mapa fosse desagregado dos restantes documentos. Não foi esse o entendimento do executivo, daí ter votado contra. -----

Foi igualmente dado o uso da palavra à sra. vice-presidente que informou que os srs. vereadores do PS apresentaram um documento com dúvidas e pedidos de esclarecimentos. Foi feita uma análise explicativa do documento. Seguidamente, esclareceu todas as questões colocadas pelo sr. Fernando Calvino. -----

A assembleia municipal deliberou, por maioria, aprovar as Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2018. -----
Registaram-se nove votos a favor da bancada do PSD/CDS, sete abstenções da bancada do PS e três votos contra da bancada do CM1. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

[Handwritten signature and initials]

Sessão de 26/01/2018

extraordinária

Ponto 3 - Contrato Programa 2018 entre o Município de Castro Marim e a Novbaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, EMSA - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A sra. Paula Horta referiu haver incongruências contratuais nos documentos. Se o valor do contrato foi alterado, deveria haver novo parecer do ROC. Falta fundamentação ao serviço da cultura. Porque razão a câmara municipal não conseguiu obter os documentos em falta. -----

O sr. presidente da assembleia municipal informou que a sra. vereadora Célia Brito é presidente do conselho de administração e o sr. Fernando Calvino é vogal da Novbaesuris. O parecer do ROC é sobre a proposta de contrato enviado pela empresa. O sr. presidente da câmara municipal apresentou ao executivo uma proposta com menos vinte mil euros, daí a diferença. O valor que foi votado e aprovado em sede da câmara municipal, por proposta do PS foi de 299.949,40€. ----

A sra. vice-presidente, Filomena Sintra, esclareceu que na sua perspetiva técnica, o que falta é a justificação do acréscimo para ser enviado ao Tribunal de Contas. Apesar do parecer de um jurista e de um chefe de divisão e o executivo entendeu aprovar o contrato sem essas justificações A Adenda tem critérios para doze meses, quando efetivamente serão só onze meses. A câmara solicitou uma reunião ao conselho diretivo da Novbaesuris para esclarecimento desta e doutras questões. ----

O sr. Luís Gomes apelou ao sr. presidente da assembleia municipal para que verificasse a legalidade do documento, se o parecer do ROC diz respeito, ou não, ao documento em apreciação. Em sua opinião, as questões colocadas pela sra. vice-presidente são bastante pertinentes. A questão é formal, é saber se o documento está em condições de ser aprovado e se reúne os preceitos legais. -----

O sr. presidente da assembleia referiu que, em seu entender, o documento está em condições de ser votado. Nada impede que, posteriormente, possa haver necessidade de alguma retificação. -----

O Sr. Fernando Calvino não participou na discussão e votação deste ponto por se encontrar impedido, por ser vogal do Conselho de Administração da Novbaesuris. –

A assembleia municipal deliberou, por maioria, aprovar. -----
Registaram-se nove votos a favor das bancadas do PS e CM1 e nove abstenções da bancada do PSD/CDS. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 26/01/2018

extraordinária

O sr. Luís Gomes, em nome da bancada do PSD/CDS, ditou para a Ata a seguinte declaração de voto: "A bancada do PSD e CDS/PP levanta sérias reservas relativas ao cumprimento dos requisitos legais da proposta aprovada por esta Assembleia. Estas reservas devem-se à prévia necessidade da mesma ter de ser objeto de parecer de um Revisor Oficial de Contas. Na verdade, temos sérias suspeitas que o parecer em anexo à mesma, não se refere à proposta objeto de votação por esta assembleia, mas sim, relativa a outra qualquer que entretanto não foi aprovada pela câmara municipal. Devido à bancada ter fortes indícios destes factos, naturalmente, não poderemos aprovar a proposta posta à votação, tendo nós optado pela figura da abstenção." -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Usaram da palavra: -----

- Sr. José Cabrita, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim – sugeriu a colocação de contentores para recolha de inertes no espaço dos armazéns da câmara. Perguntou qual o ponto de situação do arranjo dos espaços exteriores da creche e jardim de infância de Castro Marim. -----

- Sr. Hugo Pena – informou da criação do Movimento de Cidadania dos Utentes da EN 125 – Sotavento e apelou à adesão de todos, para uma melhoria das condições daquela via. -----

- Sr. José Domingos – colocou diversas questões, nomeadamente: Nos projetos para este ano, o sr. presidente da câmara não referiu a piscina de Altura; A existência de uma casa vazia no bairro social há cerca de um ano e que poderia ter sido já entregue a uma família; A situação dos caminhos rurais, muitos ainda por resolver, e se os presidentes das juntas de freguesia acompanham a intervenção da engenharia militar; Porque está inativa a motoniveladora da autarquia; A intervenção nas árvores dos arruamentos em Altura; O resultado da reunião que a câmara teve com a Infraestrutura de Portugal. -----

- Sr. António Gonçalves – o Movimento poderia ter trazido uma moção para ser aprovada pela assembleia municipal. Relativamente à aprovação do contrato-programa com a Novbaesuris e a fundamentação para o aumento da verba, em seu entender, se há ilegalidade estão em causa os trabalhadores. Perguntou se já há propostas e se são viáveis para a Unidade Móvel de Saúde. Referiu ainda a discussão em torno da aprovação dos valores do IMI e a proposta de alterar a percentagem da taxa a cobrar. na sessão de dezembro passado. -----



Assembleia Municipal de Castro Marim

Sessão de 26/01/2018

extraordinária

- Sr. Modesto Vitória – perguntou se vai ser auscultada a opinião pública relativamente ao passadiço em Altura. As pessoas valorizam mais o arranjo dos passeios e os apoios de praia do que propriamente um passadiço. Referiu o funcionamento do posto de atendimento da Cruz Vermelha na praia. Sugeriu a arborização da avenida 24 de Junho, a criação de um circuito de manutenção e de uma mini feira popular em Altura. Alertou para a utilização de compostos químicos no combate às ervas daninhas, que em alternativa poderiam ir para compostagem. Comentou o facto de agora haver reuniões da câmara municipal todas as semanas.

- Sr. Vitor Madeira – referiu que a área onde está implantado o campo de futebol integra o Plano de Pormenor da Zona Poente de Castro Marim e perguntou se ali vai ser construído o parque de autocaravanas e em que data. Questionou que intervenção se prevê para a rua da Alagoa. Perguntou ainda se, quando o sr. presidente chegou à câmara em 2013, havia algum processo para requalificação da rede de águas e saneamento. Relativamente à praia fluvial na barragem de Odeleite, comentou que quatro anos depois a câmara municipal não tem qualquer projeto para uma praia, tem é um projeto para piscinas. Referiu ainda a necessidade de mais um ecoponto na localidade da Junqueira. -----

- Sra. Nélia Mateus – informou que a junta de freguesia está a organizar, em colaboração com a câmara municipal, o Carnaval de Altura. Convidou todos os presentes para assistirem aos desfiles dias 10 e 11 de fevereiro. -----

- Sr. António Pereira – informou que nos últimos domingos de cada mês se realiza um mercado e uma marcha-passeio no Azinhal, pelo que convidou todos os presentes a visitarem e a participarem. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra ao sr. presidente da câmara que tomou a devida nota das questões colocadas e prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. Referiu ainda que na reunião com as Infraestruturas de Portugal foram informados que o processo para requalificação da EN 125 está parado no Tribunal de Contas. Não há projeto para remodelação da rede de águas e esgotos. -----

Foi igualmente dado o uso da palavra à sra. vice-presidente para esclarecer algumas das questões colocadas, nomeadamente, que irá muito brevemente ser lançada a obra dos arranjos exteriores do centro infantil de Castro Marim, que há um depósito para recolha de inertes na Algar, que a piscina tem projeto que aguarda financiamento, que a engenharia militar está a intervir na zona poente da barragem,



Assembleia Municipal de Castro Marim

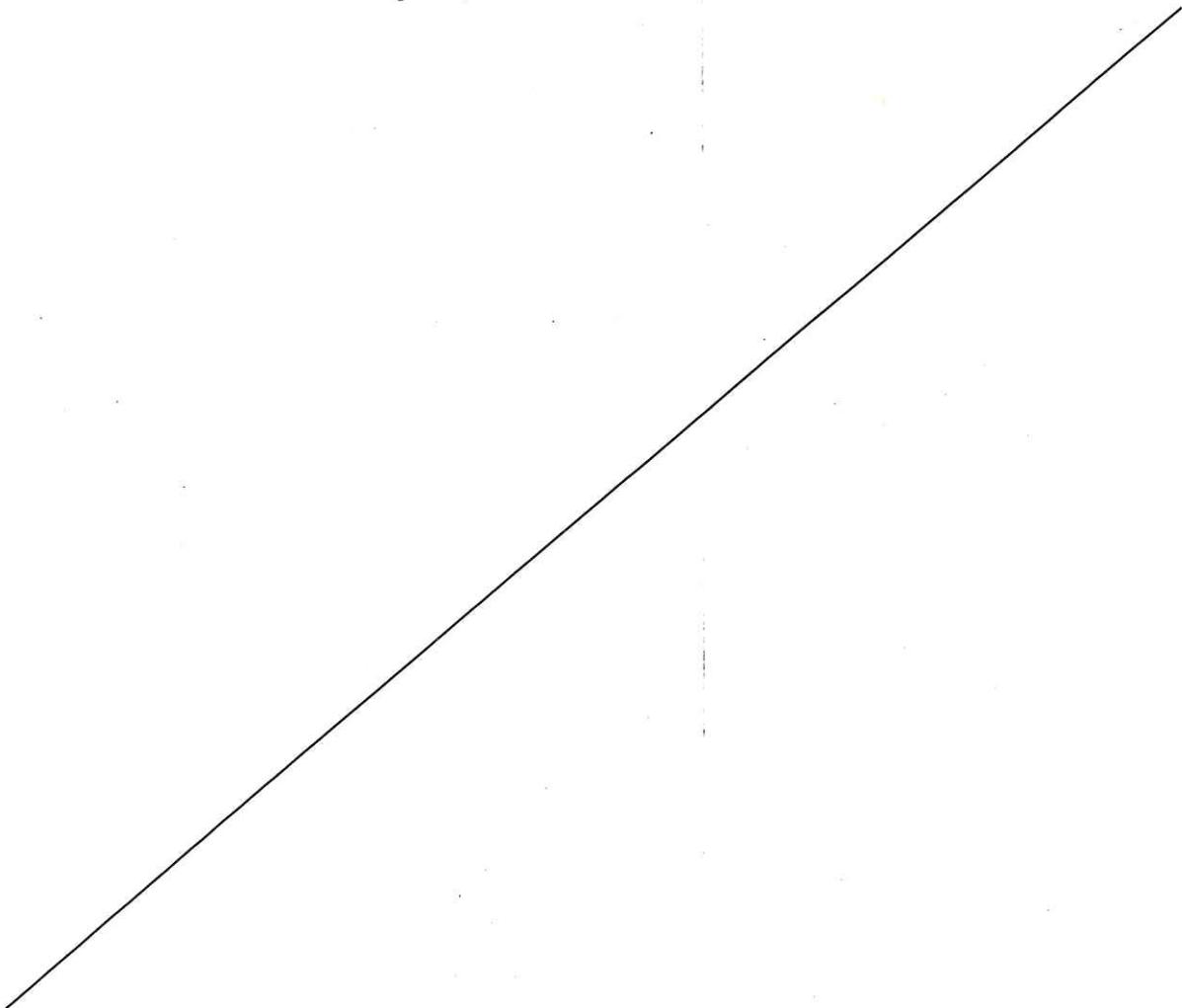
AM
OS
+

Sessão de 26/01/2018
extraordinária

as árvores em Altura estão a ser tratadas por zonas. O processo do passadiço virá à câmara e à assembleia o programa base. Não é uma passadeira, servirá para proteger as dunas. A câmara não está a usar o glifosato para tratamento das infestantes. -----

O sr. presidente da assembleia municipal informou que oportunamente irá decorrer uma reunião sobre a Unidade Móvel de Saúde, que se pretende melhorar, e deve-se conseguir uma resolução. Quanto ao IMI, esclareceu o sr. Gonçalves que colocou à votação a proposta do executivo. Só é aceite uma contra-proposta se a proposta inicial não for aprovada. -----

Não havendo mais intervenções, foram encerrados os trabalhos. -----





Assembleia Municipal de Castro Marim

Às 24h00 horas foi aprovada e assinada a Acta e encerrada a sessão, que eu
_____ Primeiro Secretário,
subscrevi. -----

O Presidente,

José Luís Afonso Domingos

O Primeiro Secretário,

Carlos Sebastião Afonso Dias

O Segundo Secretário,

Fernando Jorge Martins Calvino